

TRIBUNA DA FRONTEIRA

DIÁRIO REGIONAL

ANO: XXIII N. 1.614 BELA VISTA/MS 21 DE MARÇO DE 1.995 EDITOR: IVALDO PEREIRA RS-0,50

Rotary homenageia palestrantes

O Rotary Club de Bela Vista entregou ao Deputado Waldemir Moka e ao Vereador Osório Miranda dos Santos, Diplomas de Participação no I Ciclo de Palestras e Debates. Moka e Osório falaram sexta-feira próxima passada, na sede do Rotary, sobre o Porto de Exportação em Porto Murtinho e Zona de Livre Comércio na fronteira.

Na pauta das palestras consta os nomes dos Deputados Waldir Neves, Antonio Carlos Arroyo, Zeca do PT, Osvaldo Possari, Elpidio Reis e Vereador Roney Moraes Simões.

Nas fotos, a Presidente eleita do Rotary faz a entrega do Diploma ao Deputado Waldemir Moka; garibaldi da Rosa Neto entrega o diploma de participação ao Vereador Osório Miranda dos Santos.



PUCCINELLI CONSEGUE RECURSOS PARA SAÚDE SULMATOGROSSENSE



Deputado André Puccinelli em audiência com o Ministro da Saúde,

Adib Jatene (ao centro)

Ao ser recebido em audiência pelo Ministro da Saúde, Adib Jatene, o Deputado Puccinelli transmitiu a preocupação do Governador Wilson Barbosa Martins com relação a aquisição de equipamentos importantes para o funcionamento das

unidades construídas pela Administração anterior. Disse que o Estado necessita de R\$ 12 milhões para tornar a saúde acessível, funcional e ágil às pessoas que buscam a assistência gratuita.

Foi um encontro

considerado proveitoso uma vez que o Ministro assegurou a liberação do montante solicitado para atendimento imediato das necessidades do Governo peemedebista. Medida que representa o início de uma nova era na área da saúde pública. Página - 08.

Agricultura
& Pecuária

Página - 05

REUNIÃO DO ROTARY EM BELA VISTA Moka e Osório defendem o Porto de Murtinho

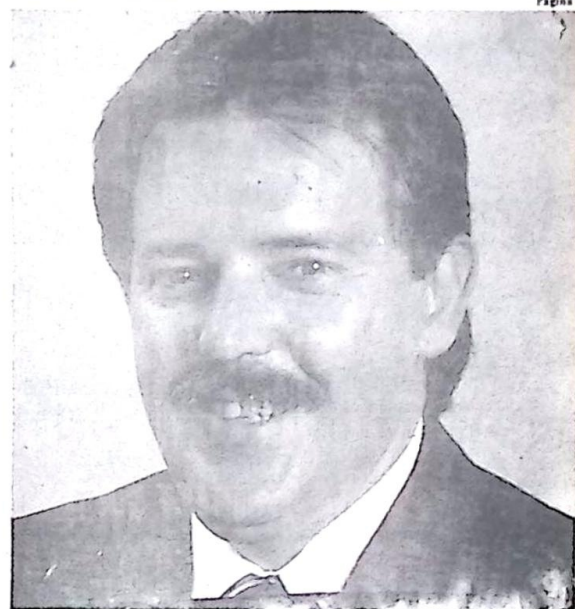
O Deputado fronteira.

Waldemir Moka e o Vereador Osório Miranda dos Santos participaram de uma reunião no Rotary Club de Bela Vista, proferindo palestras sobre o Porto de Exportação em Porto Murtinho, suas perspectivas e a implantação da zona de livre comércio na

O Rotary de Bela Vista que congrega importantes lideranças do Município, está realizando uma série de palestras e reuniões para debater assuntos de interesse, não só do Município mas de toda a região da fronteira e Sudoeste.

Página - 06

PESCA COMERCIAL PRONUNCIAMENTO DO DEPUTADO ARROYO



Deputado Estadual Antonio Carlos Arroyo

Carta de Bela Vista

A presente carta, que escrevo e subscrevo como Vice-Prefeito da cidade, tem caráter de advertência, protesto e cobrança, cujo endereço específico é a representação política de nosso povo na Assembleia Legislativa e no Congresso Nacional.

Temos observado pela Imprensa a grande preocupação de nossos legisladores com os seus próprios salários, nomeação de assessores e outros assuntos que não



Vice-Prefeito
Sydney Nunes Leite

vem em direção aos interesses de nossa população.

Foram gastos 5 anos para o preparo do terreno onde seria assentado o MERCOSUL, no entanto, gastou-se esse período de tempo sem nada programar que viesse beneficiar os residentes na fronteira do País. Como consequência, especialmente nós os belavistenses, "ficamos no mato sem cachorro", ou seja, fomos excluídos dos benefícios que nos deveria trazer a instalação do MERCOSUL. Página - 08

INFORMATIVO DO ROTARY

Página - 03

Coluna do Editor

Página - 03

Inscrição para o concurso de Admissão ao Curso de Formação de Sargentos em 1996 - CFS/96

O Comandante do 109 Regimento de Cavalaria Mecanizada informa aos interessados que estarão abertas no período de 06 de Março à 20 de abril 1995, as inscrições para o Concurso de Admissão ao Curso de Formação de Sargentos a funcionar no ano de 1.996.

CONDIÇÕES EXIGIDAS

1- Ser brasileiro nato - ser solteiro, separado judicialmente ou divorciado sem encargos de família, descendentes ou dependentes - ter nascido entre 01 de janeiro de 1972 e 31 dez de 1977, ou seja ter no mínimo 18 e no máximo 23 anos de idade no ano da inscrição - possuir bons antecedentes e predicados morais - que o recomendem ao ingresso no Quadro de Sargentos de Carreira do Exército - se praça, estar classificado, no mínimo no comportamento "BOM" - se militar de outras Forças Armadas ou Forças Auxiliares, possuir autorização das respectivas autoridades competentes - se reservista ter sido excluído da última OM em que serviu, na pior da hipótese, no comportamento "BOM" - não estar "Sub Judice" ou condenado - ter concluído o ensino de 1º grau ou concluí-lo até a data da matrícula - pagar a taxa de inscrição se não estiver dela dispensada (estão isentos os filhos de ex-combatentes falecidos ou incapacitados em ação ou consequência de participação na FEB ou em operações de guerra na Marinha Mercante) - não ser aluno de CPOR ou NPOR Aspirante a Oficial R/2, Oficial R/2 ou Oficial Temporário do Exército.

2 - Os militares da ativa interessados deverão procurar o Serviço de Relações Públicas do 109 RC Mec para maiores esclarecimentos e os candidatos civis a Agência dos Correios de Bela Vista.

EDSON SOUZA RODRIGUES-TEN CEL CAV
Comandante do 109 RC Mec

LIVRO CENTER LTDA

LIVROS: Técnicos, Esotéricos e Literários, Informática, Engenharia, Administração, Economia, Psicologia, Educação, Direito, etc.

RUA: BARÃO DO RIO BRANCO 1.407 CENTRO
FONE: (067) 724 - 4397

*EP: 79.002 - 174 CAMPO GRANDE - MS

ESCREVA UM LIVRO!

se você está pensando em publicar aquele livro, que você já escreveu ou ainda está escrevendo, conte conosco. Você entra com o texto e a edição fica por nossa conta: composição, paginação, cana e impressão colorida, tudo pelos mais modernos sistemas de editoração eletrônica e computação gráfica. Ainda orientamos a distribuição e assessoramos a divulgação. Realize seu sonho. Publique seu livro. Ligue já: 751-674. Fale com Tânia ou Luciene.

TRIBUNA DA FRONTEIRA

Diário Regional

Fundado em 20 de Fevereiro de 1.972

Propriedade: Gráfica e Editora Apa - CGC/MF03.201.266/0001/90

DIRETORES:

Ivaldo Pereira - Maria Estela V. Pereira

EDITOR:

Ivaldo Pereira -

REPORTAGENS:

Ubaldo Rodrigues

João Carlos Velasquez

SUCURSAIS:

Antonio João - Elío de Lima Pinto e Norino Gonçalves

Jardim - André Avalo

Caracol - Kener Lopes Leite

Redação, Administração e Parque Gráfico: Avenida Tribuna da Fronteira, 564 - Fone (067) 439-1410 - Fax (067) 439-1544 - Bela Vista - Mato Grosso do Sul.

TABELA DE PREÇOS

Assinatura Anual.....R\$ 100,00
Assinatura Trimestral.....R\$ 60,00
Número Avulso.....R\$ 0,50
Números Atrasados.....R\$ 1,00

OS ARTIGOS ASSINADOS NÃO REFLETEM NECESSARIAMENTE A OPINIÃO DO JORNAL - ORIGINAIS ENVIADOS À REDAÇÃO NÃO SERÃO DEVOLVIDOS.

FILIADO A:

ADJORI - Associação de Jornais do Interior

ABRAJORI - Associação Brasileira de Jornais do Interior

Prefeitura Municipal de Bela Vista/MS

COMUNICADO

A Secretaria Municipal de Fazenda, através de seu setor de tributação comunica a população em geral que foi alterada a data do vencimento da parcela única e 1ª Parcela do I.P.T.U/95, do dia 10.03, para o dia 30.03.95.

Comunica também que os contribuintes que optarem pelo pagamento à vista, terão um desconto de mais 50% no valor a pagar impresso no carnê, totalizando no final 70% de desconto, senão vejamos:

PAGAMENTO DA PARCELA ÚNICA - EXEMPLO:

IMPOSTO	7,82	UPF	X	6,76	=	52,86
DESC. 20%	1,56	UPF	X	6,76	=	10,54
SUB TOTAL	6,26	UPF	X	6,76	=	42,31
TAXA	1,55	UTT	X	6,76	=	10,77
A PAGAR ANTES	7,81	UPF	X	6,76	=	52,79
DESC. 50% EM REAIS.					=	26,39
TOTAL A PAGAR EM R\$.						26,39

IMPORTANTE: Estas condições são válidas somente para pagamento da parcela única até o dia 30.03.95.

Os contribuintes que optarem pelo pagamento parcelado, terão direito ao desconto de 40%, se efetuarem o pagamento da 1ª parcela até o dia 30.03.95, também sobre as demais, se pagas rigorosamente em dia.

VENCIMENTO DAS PARCELAS:

Dia 30.03.95	1ª PARCELA
Dia 10.04.95	2ª PARCELA
Dia 10.05.95	3ª PARCELA
Dia 10.06.95	4ª PARCELA
Dia 10.07.95	5ª PARCELA

DOS PAGAMENTOS EM ATRASO: Atrasando o pagamento o contribuinte perde o direito ao desconto de 40%, além de multa de 10% sobre o valor do imposto até 30 dias de seu vencimento, e 20% sobre o valor do imposto a partir do 31º dia do vencimento, vem com a cobrança de juros à razão de 1% ao mês, incidentes sobre o valor do imposto mais a multa, ao ato de efetivo pagamento.

Todos os carnês estão em U.P.F. (Unidade Padrão Fiscal), o valor de cada UPF, congelada desde Janeiro/95, é de R\$ 6,76 (seis reais e setenta e seis centavos).

Para o contribuinte encontrar o valor em reais a pagar, usa-se o seguinte método:

Pega-se a quantidade de UPF'S a pagar X o valor de 01 (uma) UPF, que é de R\$ 6,76 (seis reais e setenta e seis centavos), e chegando aos valores, se aplica a alíquota de desconto 50% ou 40% conforme o caso isto para pagamento da parcela única e pagamento parcelado em dia.

ALERTA: Os carnês são totalmente impressos em UPF'S e não em reais.

Instruções para recebimento do imposto territorial/1.995 acima

APRESENTAÇÃO: Idêntico ao Imposto Predial - DO VENCIMENTO DA PARCELA ÚNICA: O vencimento foi prorrogado do dia 10.03.95, para o dia 30.03.95.

DO VENCIMENTO DA 1ª À 5ª PARCELA: A 1ª parcela também teve sua data de vencimento prorrogada do dia 10.03.95, para o dia 30.03.95, quanto os demais vencimentos são os seguintes:

2ª PARCELA DIA 10.04.95

3ª PARCELA DIA 10.05.95

4ª PARCELA DIA 10.06.95

5ª PARCELA DIA 10.07.95

OBS: Se o vencimento de alguma ocorrer em final de semana ou feriado, receber no 1º dia útil subsequente sem nenhum acréscimo.

DAS CONDIÇÕES DO DESCONTO: O contribuinte que optar pelo pagamento da parcela única até o dia 30.03.95, terá direito ao desconto de 20% sobre o valor do imposto a pagar já impresso no carnê.

ESTA CONDIÇÃO SÓ É VÁLIDA PARA PAGAMENTO DA PARCELA ÚNICA ATÉ O DIA 30.03.95.

DO PAGAMENTO PARCELADO: O Contribuinte que optar pelo pagamento parcelado, não terá direito ao desconto de 20% sobre nenhuma parcela.

DOS PAGAMENTOS EM ATRASO: O pagamento em atraso, implica em multa de 10% sobre o valor do imposto, até 30 dias de seu vencimento, e 20% sobre o valor do imposto a partir do 31º dia do vencimento além da cobrança de juros de mora à razão de 1% ao

mês, incidentes sobre o valor do débito, no ato do efetivo pagamento.

NO VALOR DA UPF: O Valor de cada Unidade Padrão Fiscal, correspondente ao mês de Janeiro/95, é de R\$ 6,76 (Seis Reais e setenta e Seis Centavos).

SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA
SETOR DE TRIBUTAÇÃO

BELA VISTA NOVOS TEMPOS

PREFEITURA MUNICIPAL DE BELA VISTA

À RADIO BELA VISTA SOLICITO DIFUNDIR

A SECRETARIA DE SAÚDE INFORMA:

Farmácias de Plantão no

mês de Março de 95

25/26 - Drogassul.....Sr. Penha

OBS: As farmácias que não estiverem de plantão, deverão permanecer fechadas e as solicitações eventuais só poderão serem atendidas se constar na receita a indicação de que a de plantão não dispõe da medicação citada.

Atenciosamente

Dr. José de Ribamar Cruz e Silva
Sec. Mun. de Saúde de Bela Vista.

INDICADOR PROFISSIONAL

FISIOTERAPIA E REABILITAÇÃO

GLAUCELI FERREIRA GODOY

FISIOTERAPEUTA

CREFITO 8-8432-F

CONVÊNIOS: UNIMED, BANCO DO

BRASIL, FASSINCRA, TELES, FUSEX

CONSULTÓRIO: RUA 1 DE MAIO, S/N - CENTRO

FONE: (067) 251-1696

RESIDÊNCIA: RUA DR. ARY COELHO DE OLIVEIRA, 880 - CENTRO - FONE: (067) 251-2563

JARDIM - MS

ADVOGADAS

VILMA DA SILVA VERA LOUREIRO DE

OAB/MS 2574-B ALMEIDA OAB: 2573-B

CAUSAS CÍVEIS E CRIMINAIS

RUA CUIABÁ, S/N - CENTRO

FONE: (067) 439-1290

BELA VISTA - MS

ADVOCACIA

DR. MARCUS A. RUIZ - "KARAY MBARETÊ"

CAUSAS CÍVEIS E CRIMINAIS -

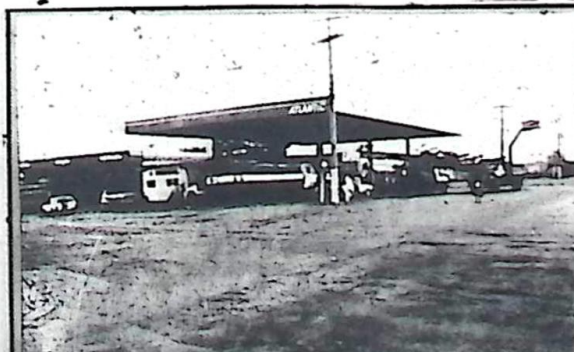
CONTRATOS - EXECUÇÕES

FONES: (067) 251-1012 e 251-2424

JARDIM - MS

"QUEM TEM O IDEAL NAS ESTRELAS

PIISA NAS PEDRAS E NÃO SENTE"



ABASTECEDORA AGROSSÓL DE COMBUSTÍVEL LTDA



251-1103

Combustível Filtrado, Filtros,
Troca de Óleo, Borracharia e
Lanchonete

Av. Duque de Caxias, s/nº - Jardim - Mato Grosso do Sul

Informativo do Rotary

Em reunião realizada na última sexta-feira, dia 17, com a presença dos companheiros Ivaldo, Roberval, Luis Carlos Rahal, Renato Pereira, Flávio, Enoly, Tiki, Bazzano, Ivan, Garibaldi, Cachito, Azaléa, Eduardo, Villasanti, Cláudio, Renato Rosa, Luis Marques, Evilásio, Soliman e Geraldo Boccia. Também com as ilustres presenças dos seguintes convidados: o Deputado Estadual Waldemir Moka, o Vereador de Porto Murtinho Osório Miranda dos Santos, os Empresários de Porto Murtinho Félix Alves e Ramão Alves, o Secretário Municipal de Educação Paulo Melo, Empresário de Bela Vista Hermes Antonio Otre (Toninho da JAVET), o repórter do Jornal Tribuna da Fronteira João Carlos Velásquez e os estudantes Ivaldo Júnior e Victor Hugo V. Pereira.

Através da iniciativa do Diretor de Serviços Internos, Renato Pereira e com a anuência do Presidente Ivaldo foi iniciado um ciclo de palestras sobre temas relevantes que envolvem Bela Vista e toda região Sudoeste. Dando início à esses debates o Deputado Moka e o vereador Osório foram convidados para falarem sobre a implantação da zona de livre comércio em Bela Vista e a construção do Porto de Porto Murtinho.

PRESIDENTEIVALDO PEREIRA

Dando início à reunião o Presidente disse que o Rotary de Bela Vista é um clube de idéias, sem cunho político que busca servir. Enfocou também que algo precisa ser feito pela comunidade, independente da procedência, pois há necessidade urgente de mudanças, já que Bela Vista está adormecida há muito tempo.

RENATO PEREIRA

Como Coordenador do ciclo de Palestras o companheiro disse que os dois (02) assuntos que serão tratados na reunião, seriam temas palpitantes.

VEREADOR OSÓRIO

Demonstrando ser profundo conhecedor de todas as fases até o momento transpostas para a efetivação do porto de Porto Murtinho, o Edil disse que tudo que iria transmitir aos presentes era fruto de experiências vividas por ele nos últimos 06 (seis) anos.

Começou dando a importância histórica e a dimensão até mundial da utilização das Hidrovias e por consequência do Porto de Porto Murtinho. Disse que o Projeto do Porto de Murtinho era a materialização de sonhos das pessoas que forjaram a América Latina como um todo e que na Europa e nos EUA há o aproveitamento das Bacias Hidrográficas, após a concretização de Projetos que de alguma forma trouxeram prejuízo ao meio ambiente e que agora eles querem impor condições para que haja aproveitamento das nossas Bacias Hidrográficas, alegando entre outros motivos, pregar a necessidade de preservação do Pantanal, que no entender do palestrante não será afetado.

Argumentou que o Porto de Conceição no Paraguai possui um terminal com capacidade para apenas seis (06) mil toneladas e que o de Porto Murtinho terá capacidade para vinte e cinco (25) mil toneladas além dos mais de duzentos (200) quilômetros que os caminhoneiros terão que transportar em território paraguaio em estrada não pavimentada.

Disse também que a Hidrovia é uma dádiva que nós temos que aproveitar e que o Rio é navegável durante todo o ano e que não há necessidade de nenhuma dragagem.

Citou que o transporte por litoral é 1/3 mais barato que o frete Rodoviário e a metade do frete Ferroviário. Lembrou que inúmeros interesses serão contestados, como dos fabricantes de pneus e caminhões; e por isso há uma certa resistência à essa idéia por parte desses segmentos.

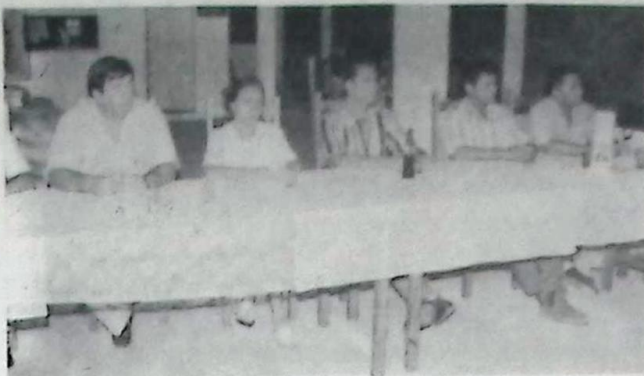
Explicou também que o Porto compreende: vias de acesso, terminais graneleiros e sistemas de embarque e desembarque.

DEPUTADO MOKA

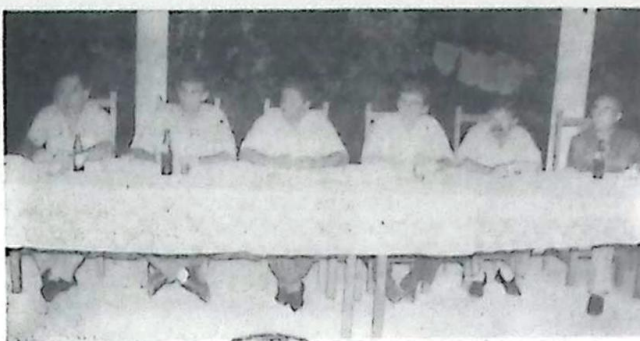
Antes de falar sobre a implantação da zona de livre comércio o Deputado mencionou que em torno de 35% a 40% do Porto já está pronto e que ele é uma alternativa viável pois a viabilidade é embasada em estudos sérios, disse que o Governador Wilson Barbosa Martins franqueou a iniciativa privada a conclusão das obras do Porto e sua consequente exploração. Lembrou que com a privatização do porto haverá barateamento dos custos, enfatizando que o porto de Paranaguá está nas mãos de Sindicatos, que acaba proporcionando a elevação de preços.



O Deputado Waldemir Moka abordou no Rotary vários assuntos de interesse do Sudoeste



Tiki Ocáriz, Enoly Assis, Flávio Garibaldi e os Empresários convidados, de Porto Murtinho, Ramão e Félix Alves



Rotarianos Eduardo Ocáriz, Villasanti, Cláudio, Renato Rosa, Luiz Marques, Evilásio Miranda...

Disse também que está marcado para o dia 20 de Abril um encontro em Porto Murtinho com a presença de inúmeras autoridades e empresários de diversos países para tratar do Porto.

Sobre a zona de livre comércio argumentou que há no Congresso Nacional um projeto do Deputado Federal Flávio Derzi que reivindica a implantação de uma zona franca em Ponta Porã e que ele já fez contato com os Deputados Federais Puccineli, Mariza e Sperafico para que Bela Vista seja beneficiada com esse Projeto.

CACHITO

Pregou a mobilização da sociedade para a efetiva concretização do Porto de Porto Murtinho, independente de partidos políticos. Conclamou todos a se unirem em torno desse objetivo e alertou que não adianta ficarmos só reclamando e que devemos ter esperança e lutar para sairmos do esquecimento.

GARIBALDI

Falou da necessidade da criação da estrutura por parte do Governo como o asfaltamento das Rodovias da região.

Disse que o Sudoeste é talvez a região mais atrasada do Estado, pois caminhamos a passo de tartaruga e que na região somente se verifica a pujança de Jardim e agora de Bonito, que tem explorado seu potencial turístico.

RENATO ROSA

Cobrou do Deputado Moka a conclusão do asfalto que liga Bela Vista a Jardim e que se crie mecanismo de punição de governantes que endividam o Estado e não que se fique somente nas críticas.

O Deputado respondeu que essa obra será terminada com brevidade, não querendo no entanto fixar uma data, lembrando que boa parte da obra ainda não foi paga.

TONINHO DA JAVET

Na condição de visitante, o Empresário Toninho citou os inúmeros problemas que os comerciantes atravessam como a excessiva carga tributária. No entanto disse que na sua opinião, o maior problema é a falta de asfalto, que acaba elevando o preço no final do produto.

ROBERVAL

Abordou sucintamente os grandes problemas que o País atravessa entre eles a política agrícola.

Solicitou ao Deputado Moka modificações na declaração anual do pecuarista

VILLASANTI

Disse que há necessidade de maior seriedade na condução do País, lembrando dos sete (07) bilhões de dólares que o Brasil perdeu em uma semana por incompetência da equipe econômica para manter a cotação do real no atual patamar. Disse também que o Governo Estadual deve dar as condições para a efetivação do porto e que a classe política deveria serrar fileiras nesse sentido.

LUIS CARLOS RAHAL

O Secretário disse que nesta semana estiveram em nossa cidade dois (02) auditores da GM e um (01) dos sócios da Alfacar para verificarem possibilidades de reativação da concessionária Chevrolet em Bela Vista e que houve aprovação por parte dessas pessoas e que após assumir a gerência da APAVEL, uma das empresas do Grupo ALFACAR, conseguiu demonstrar amabilidade e uma Agência de Automóvel Chevrolet na nossa cidade, lembrando que em pesquisa realizada comprovou-se que 70% dos automóveis que aqui circulam são da marca Chevrolet.

(A. Villasanti)

COLUNA DO EDITOR

* O PONTO ALTO na semana que passou foram as palestras do Deputado Waldemir Moka e Vereador Osório dos Santos no Rotary Club. Falaram sobre o Porto de Exportação em Porto Murtinho e zona de livre comércio na fronteira.

* O SEGUNDO TEMA não foi muito debatido, haja vista a situação de Ponta Porã que está há vários anos reivindicando e até agora nada. Nenhum dos dois conferencistas quiseram meter a mão na cumbuca, pois sabem que o povo está cansado de promessas. Além do mais, essa história de zona franca, em Bela Vista, é mais do que sonho.

* JÁ O PORTO em Porto Murtinho é uma realidade. grupos da iniciativa privada estão interessados. Todos esperam que o Governo do Estado (leia-se Dr. Wilson) termine o asfalto de Jardim a Porto Murtinho.

* GARIBALDI DA ROSA, Carlos "Cachito" Ocáriz, Renato de Souza Rosa e Alirio Villasanti fizeram perguntas aos palestrantes, motivando uma palestra dinâmica e altamente estimulante aos interesses da região.

* O ROTARY pode ser questionado sobre vários temas ou particularidades, mas nunca por omissão, na atual gestão a comunidade aprendeu a admirar o Clube que não é perfeito, mas integrado por pessoas que realmente estão preocupadas com o futuro de Bela Vista.

* PALAVRAS DE UM AMIGO, "o Rotary em Bela Vista transformou-se num foro de debates, houve reciclagem de seus membros, respira-se uma atmosfera de diálogo e de respeito às idéias.

* PARECE-ME QUE a construção do porto em Murtinho é o ÚNICO caminho para redimir a região Sudoeste do Estado. Fora disso, Murtinho, Bela Vista e Caracol ficarão mesmo como "fundões". Fim de linha. Prá não dizer fim da picada.

* OUTRO AMIGO estranha a ausência de Vereadores no Fórum de Debates promovido pelo Rotary, "deveria haver a participação de alguns Vereadores, do Prefeito, da Promotora, do Presidente da Associação Comercial, Sindicato Rural e demais Clubes de Serviços. Bem lembrado.

* QUANDO O Deputado Antonio Carlos Arroyo se apresentar no Rotary, ele que se transformou no Deputado da oposição que mais critica o Governo (e defende o ex-Governador Pedro Pedrossian) evidentemente terá mais subsídios para oferecer não só a respeito do porto mas também sobre o futuro de Bela Vista e região.

* COM LIGAÇÕES NO PARAGUAI, o Vereador Roney Moraes Simões está preparado para falar a respeito do MERCOSUL e suas implicações em Bela Vista. Roney acredita que o assunto ainda não foi ventilado corretamente. Concordamos.

* FALANDO EM RONEY, ele é um dos jovens que quer mudanças na política belavistense, junto com Renato de Souza Rosa, Fernando de Barros, Geraldo Murano, pretendem mudar o centro de poder, a palavra é RENOVACÃO.

* MUITA GENTE comentando que Edson Moraes, Fernando de Freitas Elias e Garibaldi da Rosa Neto seriam os candidatos a Prefeito Municipal. E onde fica a ala jovem? O povo quer mudanças.

* PALAVRAS PESADAS: "Bela Vista precisa de um Prefeito que não seja oriundo da classe dos fazendeiros. Está na hora de mudar. Perdemos o bonde da história ao não elegermos o Dillon, ainda está em tempo de pararmos para pensar e começar tudo de novo". Eu entendi a mensagem.

* QUANDO O Zeca do PT vir à Bela Vista falar no Rotary, teremos uma das mais produtivas reuniões no Clube, isto porque o Zeca tem sensibilidade para os problemas sociais. E Bela Vista, com raras exceções, acha que dar sacolões, remédios, etc, é resolver os problemas sociais.

I. Pereira

PESCA COMERCIAL

Pronunciamento do Deputado Arroyo

Senhor Presidente, Senhores Deputados, minhas considerações até o presente momento, foram de natureza técnica, relativamente ao Projeto de Lei ora apresentado é necessário não se confundir a Pesca Comercial com a Pesca Desportiva. Enquanto a com finalidade comercial depreda, degrada e dizima, a Pesca Desportiva traz resultados benéficos ao Estado, com fluxo de turismo e possibilitando o surgimento de um mercado de mão de obra dos piloteiros, caçadores de iscas, etc.

Tem por objetivo o presente Projeto de Lei, a proibição definitiva da Pesca Comercial em Mato Grosso do Sul, respeitando a Pesca Artesanal, como consta do próprio projeto:

Somente para se fazer um retrospecto dos malefícios da Pesca Comercial, é bom que se saiba, que a Polícia Florestal efetuou as seguintes apreensões:

em 1991	80.564 quilos de pescado
em 1992	72.869 quilos de pescado
em 1993	55.735 quilos de pescado
em 1994	47.776 quilos de pescado

Observa-se uma diminuição da quantidade, devendo-se a isto o melhor desempenho da Polícia Florestal, que foi devidamente equipada e seus homens passaram por treinamentos. Mas o ideal, seria não se ter nenhuma apreensão e que a conscientização fosse uma realidade.

Deve-se ressaltar que, malgrado as dificuldades, conseguiu-se efetuar fiscalizações, mas não podemos nos iludir, a quantidade de peixes capturados para fim comercial, é infinitamente maior do que as apreensões.

O pescador desportivo não degrada, não usa redes, tem a atividade como forma de lazer, enquanto a pesca profissional usa de todos os meios ilícitos para sua finalidade e o próprio pescador não é remunerado devidamente, pois recebe uma miséria pelos peixes enquanto os atravessadores e frigoríficos ficam com a parte do leão.

A pesca desportiva está regulamentada pelo Decreto nº 8.133 de 10 de janeiro de 95, estipulando as quantidades permitidas para esse tipo de atividade, também chamada de pesca amadora. Parece que o assunto está equacionado, inclusive está sendo objeto de estudos por parte da Secretaria do Meio Ambiente e do Conselho Estadual de Controle Ambiental-CECA.

Em 1994, mais de 120.000 turistas vieram a Mato Grosso do Sul, praticar a pesca desportiva e como consequência está havendo um incremento ao turismo. Em Porto Murinho, como exemplo, não mais existem pescadores profissionais, pois foram aproveitados para trabalhar como piloteiros na área de turismo e consequentemente não houve nenhum prejuízo aos então pescadores profissionais, bem ao contrário, pois como

piloteiros estão recebendo em média R\$ - 700,00 por mês que é muito mais do que recebiam como pescadores.

A proibição da pesca comercial está diretamente relacionada com um maior desenvolvimento da área do turismo, pois o Pantanal hoje é o principal local para pesca existente em nosso País, somente se rivalizando com a Bacia Amazônica, que tem como inconveniente a distância e as dificuldades.

Precisamos proibir a pesca com fim comercial, para que o Pantanal não se torne apenas uma lembrança. E nesta luta estou acompanhado pela Aspadama-Associação dos pescadores amadores de Mato Grosso do Sul, pela SODEPAN-Sociedade de Defesa do Pantanal e pela ACERT-Associação Corumbaense dos Empresários de Turismo, que pedem as providências que apresento no Projeto de Lei.

JUSTIFICATIVA

O Presente Projeto de Lei objetiva estabelecer regras perene; relativo a proibição da pesca com fim comercial, nos limites de competência fiscalizadora do Estado de Mato Grosso do Sul.

A proibição da pesca com fim comercial, tem como suporte estabelecer condições objetivas que assegurem a preservação do Meio Ambiente e o patrimônio ambiental.

A pesca com fim comercial em água internacional; é uma excepcionalidade em nosso país, pois no conceito Internacional praticamente todos os países proibiram, permitindo tão somente a pesca comercial em oceanos e mares.

No Projeto de Lei, ora apresentado, tomou-se o cuidado da manutenção da pesca artesanal, definindo-a e estabelecendo condições de possibilidades. Esta permissão tem por objetivo a continuidade de sobrevivência daqueles que até agora têm na pesca rudimentar o seu sustento; limitando a comercialização em pequena escala, dentro do território sul-matogrossense. Essa pesca artesanal é aquela exercida pela população Ribeirinha, que tem no pescado o auto-sustento e comercializam o excedente em restaurantes e hotéis da região. O bom senso, recomenda a manutenção ainda dessa permissão, para que os pescadores que se enquadre nessa atividade, não sofram com uma repentina proibição.

O Comércio de iscas vivas, deverá ser regulamentado, por ato próprio do Executivo, no prazo de trinta dias após a publicação da Lei. Não poderia ser esquecida esta atividade (captura de iscas vivas) que representa uma fonte de renda a uma população pré-determinada e, por estar diretamente ligada a atividade na área de turismo, o execu-

tivo, por certo, poderá estabelecer condições de regulamentação, que não venham a interferir na preservação do Meio Ambiente e dos recursos ambientais.

Espero contar com aquiescência de meus nobres pares, para a aprovação da presente norma, que será uma perenização de medidas preservacionistas importantes e que objetivam o término da degradação ambiental, atualmente existente em decorrência da pesca com finalidade comercial.

PROJETO DE LEI

Proíbe a pesca comercial em Mato Grosso do Sul e, dá outras providências.

O Governador do Estado de Mato Grosso do Sul, faço saber que a Assembleia Legislativa decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art.1º - Fica proibida a pesca com fim comercial em rios, lagos, represa e açudes, nos limites da competência fiscalizadora do Estado de Mato Grosso do Sul.

Art.2º - Fica permitida a pesca artesanal, com fins de subsistência a manutenção, devendo seu produto ser consumido em território su-mato-grossense, respeitado o período de piracema.

Parágrafo único - Para efeitos da presente Lei, considera-se artesanal com fim de subsistência e manutenção, aquela exercida por pescador, individualmente ou em regime de economia familiar, não compreendendo serviços de terceiros, visando o auto-consumo ou comércio de subsistência.

Art.3º - Fica permitida a comercialização do pescado oriundo de piscicultura, da pesca marítima e de origem de outras Unidades da Federação.

Parágrafo primeiro - A Secretaria do Estado do Meio Ambiente e demais órgãos de fiscalização, respeitarão os estoques de pescado declarados pelos estabelecimentos registrados.

Parágrafo segundo - O trânsito de pescado originário de outras Unidades da Federação, ficará sujeito à fiscalização dos órgãos estaduais competentes.

Art.4º - O Poder Executivo, no prazo de 30(trinta) dias após a publicação da presente Lei, deverá estabelecer normas relativas à captura de iscas vivas, bem como sua comercialização.

Art.5º - A presente Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Campo Grande-MS/1995

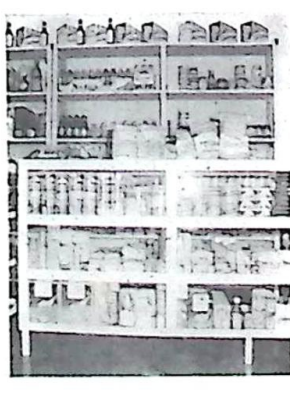
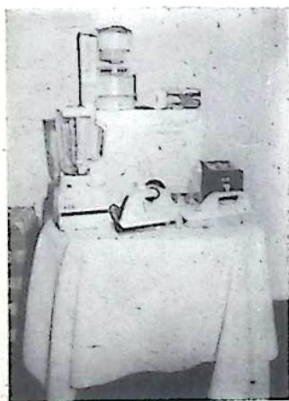
WILSON BARBOSA MARTINS - GOVERNADOR

CASA ACUARELA

Representante da Cerveja Nº 1 do Mundo BUDWEISER (em lata e garrafa)



Jogos de copos Aperitivos Jogos de Isopor Whisky, Cervejas, Licores, Vinhos, Tequila,



Refrigerantes, Refrigerantes Diets

Artigos de Perfumaria,

Massas Italianas

Brinquedos,

Bolos, Chocolates

Eletrodomésticos



para contato 439 - 1568 - (Bela Vista-Brasil)

RUA LOMAS VALENTINA, 402 - BELLA VISTA/PARAGUAI

AGRICULTURA & PECUÁRIA

Pasto e Reforma Agrária

LUIZ K. YAMAMOTO

A Lei 8.629, de 25 de fevereiro de 1993, determina que toda propriedade rural que não cumprir sua função social e não produzir dentro do critério estabelecido para sua micro-região é passível de ato expropriatório, estabelecendo-se daí o que comumente chamam de reforma agrária.

Eis aí mais uma razão, se outra não querem ter, para se fazer aumentar a produtividade de sua terra. Toda terra parada ou explorada ineficientemente não produz, não traz benefício para ninguém, nem à sociedade. Consequentemente, "ex vi legis", a essa chama de improdutivo e, portanto, passível de passar a outras mãos - às dos chamados "sem-terra". Acredito - que esta não deveria ser a medida, pois, em se analisando a situação, estamos despiando um santo e cobrindo outro.

Ora, qualquer pessoa que tenha a mínima noção de exploração agrícola sabe que essa atividade se apóia no tripé capital-terra-trabalho. Assim, assentarem, por força de lei, pessoas nas terras desapropriadas sem oferecer - lhes o capital necessário - para o exercício da atividade agrícola, e apenas deixar o tripé capenga. Não basta só a boa vontade ao trabalho, quase sempre braçal; sem conhecimento tecnológico não se vislumbra muita possibilidade de sucesso dos assentados neste mercado globalizado de altíssima competitividade em produção qualitativa e quantitativa.

Na exploração pecuária em particular, ramo no qual estamos nos dedicando totalmente, fazendo estudos e pesquisas, o caso é mais grave ainda. Dentre os proprietários de terra que nos procuram, a maioria deles tem suas terras ou adquiridas há tempos, por preço bem barato, ou herdadas. Outros, ainda, adquiridas por meio de posse - longa. Esses proprietários, de modo geral, não têm ou dinheiro ou técnica para tornar sua terra mais produtiva dentro do padrão estabelecido pela Lei. Outra vez o tripé se nos apresenta coxo, capenga. Vontade de trabalhar, ânimo ou desafio podem até ter, mas sem o capital para investir no imóvel, é impossível gerir os negócios.

Outra incongruência gritante é o governo financiar a produção agrícola. É um financiamento de alto risco, de maquinário, de sorte, principalmente. Na pecuária há o risco, também, porém bem menor. O setor é mais capitalizado: tem-se a garantia que a própria

terra oferece e, no entanto, não existe modalidade alguma de crédito nos moldes oferecidos à produção agrícola. Pena que nossos banqueiros não veem - com bons olhos tal financiamento.

O artigo 1º da Lei 8.629 diz que não será passível de desapropriação, para fins de reforma agrária, o imóvel que comprove estar sendo objeto de implementação de projeto técnico.

O proprietário cujo imóvel esteja abaixo do índice de produtividade estabelecido pela Lei, ou o imóvel já considerado improdutivo corre, portanto, sério risco de tê-lo desapropriado para fins de reforma agrária. Em ambos os casos, um projeto técnico - feito por profissional habilitado e entendido no assunto, além de ser válida de escape de uma iminente desapropriação, é também a redenção de uma área, devolvendo o seu dono a produtividade perdida e, consequentemente, o ganho há muito esquecido.

Para nós, agrônomos projetistas, esta é a melhor parte da lei, aumentando-nos nosso campo de trabalho e para

os proprietários serve como defesa para não se perder a terra, ou a oportunidade de realmente tornar seu imóvel produtivo e ganhar dinheiro com a pecuária.

O Mercosul vai exigir eficiência e modernidade da pecuária brasileira. Nos

nos parceiros argentinos e uruguaios conseguem produzir carne de melhor qualidade por um preço menor. Na Argentina, por exemplo, a produção relativa é quase 50% acima da produção brasileira. Com quase um terço do rebanho brasileiro, os argentinos conseguem produzir quase a metade da nossa produção. No Brasil o gado fica em média 50 meses no pasto, enquanto que, na Argentina, vai para o abate em 30 meses. Somados a precocidade e o tipo de manejo, temos como resultante uma carne mais tenra, macia e de melhor qualidade.

No Mato Grosso do Sul, o Governo incentiva a produção de novilho precoce, dando incentivo de formas diversas como, por exemplo, isenções de tributos, mas a qualidade do produto não vai depender do incentivo. É uma exigência do consumidor. É preciso, pois aliar o manejo de gado, genética, sanidade animal à formação e manejo de pastagem. Este item, a nosso ver, deveria ser prioritário. Não adianta a genética, sem comida no bucho do animal. O começo de tudo deveria ser a agricultura de pastagem.

INSS revisa benefícios rurais para combater fraudes nas aposentadorias

No final do ano passado, os auditores do INSS/MS identificaram fraudes cometidas nas concessões de benefícios rurais, no período de 93/94, concedidas através dos Correios.

Na maioria dos casos, as fraudes são feitas com declarações forjadas de proprietários rurais. Os falsos trabalhadores rurais conseguem duas testemunhas de que trabalham em determinada área rural e informam ao promotor de justiça.

Em Mato Grosso do Sul, os auditores do INSS levantaram 13 municípios em que as fraudes foram observadas. Os municípios são: Camapuã, com 42 casos; Bandeirante, 03 casos; Nioaque, 02; Bela Vista, 29; Mundo Novo, 25; Amambai, 14; Ponta Porã, 27; Miranda, 01; Naviraí, 11; Ivinhema, 01; Aparecida do Taboado, 04; e o Município goiano de Itajá, que é atendido pelo Município de Cassilândia, com 12 casos.

Em consequência com as diretrizes traçadas pelo Ministério da Previdência e Assistência Social relativas à Revisão dos benefícios rurais, a Pre-

vidência Social efetuará cobranças das contribuições sociais referentes à relação de emprego consignadas em declarações que geraram pagamento de benefícios.

Com a implantação do Projeto no mês de abril próximo, todos os empregadores rurais serão recadastrados e notificados, no sentido do pagamento das contribuições, acrescidas de multa, juros e correção monetária a partir de julho de 91.

Nessa operação serão revistos aproximadamente 14 mil e 800 processos no Estado sobre benefícios concedidos no período de julho de 91 a agosto de 94.

A Previdência Social está alertando aos empregadores rurais no sentido de só fornecer declaração para verdadeiros trabalhadores rurais. Caso contrário, além de ter de pagar as contribuições devidas, responderá a processo criminal por falsidade ideológica. Os benefícios rurais de quem tenha direito serão mantidos.

Pecuaristas tentam forçar alta

O mercado de carnes esteve bem ofertado na semana passada, com os pecuaristas mais capitalizados optando pela engorda do gado na tentativa de forçar uma alta dos preços. Na quinta-feira passada - fontes paulistas indicavam pressão de venda a R\$ 23,00 sem registro de negócios nesses níveis. "A oferta está mais expressiva por parte do Mato Grosso do Sul e o Mato Grosso, regiões com maior disponibilidade de animais", observa Marizilda Guerreira, da Perdigão. Destaca que os frigoríficos estão abastecidos com escalasformadas até a próxima quarta-feira. Em Santa Catarina a arroba fechou a semana a R\$ 21/22,00 com registro de boa oferta de produto do Paraná e Rio Grande do Sul. O mercado está rí, inclusive, comercializando carne argentina, adquirida a preços bem competitivos, informou o Instituto de Planejamento e Economia Agrícola-CEPA. Os analistas também consideram altos os níveis praticados lembrando que, historicamente, a arroba é comercializada a R\$ 18,00/R\$ 20,00 nesse período. "Além da proximidade do pico da safra o mercado enfrenta grande pressão de oferta de frango, favorecido pelos baixos preços dos insumos", comenta fonte da CEPA.

Soja: Protesto esfria mercado

A semana passada caracterizou-se por lentidão na comercialização da safra nova. Segundo traders uma série de fatores está atrapalhando as negociações. As cooperativas decidiram paralisar as operações na última semana para protestar contra a política agrícola oficial. Os produtores também estão evitando negociar aos preços oferecidos pela indústria, em torno de R\$ 9,10 em São Paulo. A elevação dos preços em Chicago, na quarta-feira passada, retraindo os compradores.

A colheita se desenvolveu de forma satisfatória na semana passada praticamente em todo o país. Os produtores estão comemorando os rendimentos médios obtidos, que deverão levar o Brasil a colher sua maior safra de grãos. Levantamento de Safras e Mercado indica uma supersafra de 25,5 milhões de toneladas. O último número do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos reavaliou a safra brasileira para 25,1 milhões de toneladas.

Cautela com Arroz

A semana foi de cautela para o mercado de arroz com compradores à espera de uma queda mais acentuada das cotações a partir da intensificação da colheita. Em Alegrete/RS indústria local indica - venda da totalidade de 10% da produção colhida, com o arroz casca negociado entre R\$ 8,00/R\$ 9,00 dependendo do rendimento de grão inteiro. "Tem produtor pedindo adiantamento pelo arroz que está por entrar", comenta fonte da Pileco, destacando que - somente o produtor mais capitalizado deve reter a produção à espera de uma melhor remuneração. A expectativa, no entanto, é que cerca de 50% da safra seja negociado aos níveis de R\$ 8,00/R\$ 8,50 ou seja, abaixo do mínimo. Na Pileco, por exemplo, as compras apesar de lentas totalizam cerca de 100 mil sacas nos últimos 15 dias. O mercado foi de abastecimento também para São Paulo com estimativa de que teria adquirido 3% da produção gaúcha.

De repente, alguém, afastando o marasmo, deu o lance sugerido pelo leiloeiro: 80 mil.

O Luiz Otávio, radiante, ansioso para saber quem fora o corajoso arrematante, deu a palavra ao pisteiro, que fez o anúncio de praxe:

- O comprador do lote anterior foi o Sr. Luiz Otávio. O Sindicato Rural vai pagar o frete e o ICM para que o nosso valoroso leiloeiro possa levar a água, tão gabada por ele, para Mato Grosso do Sul...

* * * *

Aquele leilão estava animado. Diferente. Variado. Era bicho de todas as espécies. Bovinos, equinos, pequenos animais. O João Humberto de Carvalho, dono da festa, em Uberaba, contente, rindo à toa.

De repente, chegou a vez de um jumento ser submetido à apreciação dos compradores.

Bonito, bem tratado, as orelhas em riste atestando a altivez do reprodutor. Um friso escuro, correndo lombo afora, principal característica da raça pega, terminava na cauda sedosa, escovada com esmero.

O animal impressionava.

Os lances de sucessão num crescente avassalador até a oferta culminante, feita por conhecido político goiano.

O leiloeiro, entusiasmado com o sucesso do remate, dando as três tradicionais marteladas, divulgou o arrematante influente:

- Temos a satisfação de anunciar que o comprador do último lote foi o Sr. FULANO DE TAL, governador eleito do povo goiano!

E, concluindo, sem se dar conta da gafe que cometia:

- Mais um jumento para o Estado de Goiás! (Do Livro 3 Casos)

3 CASOS DE LEILÃO

RICARDO CARLOS MULLIG

O Leilão "Nelore - Marca F" se desenrolava normalmente no Parque de Exposições de Aquidauana.

Os touros robustos, divididos em lotes homogêneos, eram arrematados rapidamente pelos fazendeiros da região.

Dentre eles, o Joaquim Carvalho era o mais afoito. De "brigar" por um lote que queria, e sair vitorioso, mandou que a pisteira desse um recado aos presentes.

Controlando o riso, a moça cumpriu a missão, declarando com voz pausada e segura, ao microfone:

- O Sr. Joaquim Carvalho manda dizer que aqui no recinto pode ter homem mais bonito do que ele, porém, com mais dinheiro não tem!

Se o leilão já vinha animado, após esse desafio, estourou. Nunca vendi reprodutores, tão disputados, como nessa tarde em Aquidauana.

* * * *

O Luiz Otávio é um bom leiloeiro.

Voz grossa, cadência, conhecimento da mercadoria que oferece à venda, fazem dele um profissional disputado pelas inúmeras firmas especializadas em leilões rurais.

Naquela época, estava iniciando a nova profissão.

O remate era em Andradina. No picadeiro, a água alazã não conseguia despertar o interesse dos presentes. Querendo esquentar o leilão, o Luiz Otávio explodia elogios ao animal sob pregação:

- Só 20 mil por essa água soberba? É um absurdo! Se ela estivesse em Mato Grosso do Sul e eu não fosse pagar frete e ICM, como vocês aqui não vão pagar, a compraria, no mínimo por 80 mil! Acordem!

E o leilão prosseguia em seu ritmo lento.

REUNIÃO DO ROTARY EM BELA VISTA

Moka e Osório defendem o Porto de Murtinho

(BELA VISTA - DO CORRESPONDENTE)

O Deputado Valdemir Moka e o Vereador Osório Miranda dos Santos participaram de uma reunião no Rotary Club proferindo palestras sobre o porto de exportação em Porto Murtinho, suas perspectivas e a implantação da zona de livre comércio na fronteira.

O Rotary de Bela Vista que congrega importantes lideranças do Município, está realizando uma série de palestras e reuniões para debater assuntos de interesses, não só do Município mas de toda a região da fronteira e sudoeste.

Antes do início das palestras, o presidente do clube, jornalista e escritor Ivaldo Pereira falou dos objetivos do Rotary, de suas metas e da filosofia rotária onde o importante é o SERVIR, disse que "um clube de idéias congrega sócios das mais diversas tendências, isto não implica em antagonismos, muito pelo contrário, das idéias aparentemente contraditórias, chega-se a síntese num ponto comum, através dos debates e do diálogo, o rotariano e a rotariana são abertos às novas idéias, à busca do aperfeiçoamento das comunidades onde servem".

Osório Miranda dos Santos

Com uma platéia atenta e interessada, o Vereador Osório fez uma das mais brilhantes palestras já realizadas no clube de serviços. Fez um relato minucioso sobre a evolução do aproveitamento das hidrovias na história do Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai, citando fatos, documentos, dimensionando a real importância do aproveitamento das vias navegáveis de nosso país e dos integrantes do Mercosul. Por mais de 10 minutos Osório demonstrou a viabilidade do porto de exportação em Murtinho que beneficiará toda a região, com reflexos positivos para a economia regional, geração de empregos e a transformação radical do perfil do Sudoeste e fronteira.

Disse que o porto em Murtinho não tem nada a ver com o porto de Conceição, são objetivos distintos, para nós o que importa é a viabilização do nosso porto, isto hoje é uma realidade. Foram construídos vários terminais e a iniciativa privada já se comprometeu a terminar as obras. Resta agora aguardar o término das obras de pavimentação asfáltica de Jardim a Porto Murtinho, a pavimentação da rodovia Antonio João - Bela Vista - Caracol. O futuro chegou disse Osório, nosso porto é uma realidade.

Valdemir Moka

O 1º Vice Presidente da Assembléia Legislativa, Deputado Moka, antes de se manifestar a respeito do porto, falou de sua participação da reunião em Ponta Porã, quando surgiram comentários de que ele seria mais favorável ao Porto de Conceição. Moka disse que participa de todas as reuniões, eventos, em qualquer um dos Municípios do Estado, e não poderia ser o contrário, mas que houve deturpações de suas palavras. Não sou contra o porto de Conceição, hoje a produção deve mesmo ser escoada por aquele porto, mas isto não quer dizer que não defendo o porto de Murtinho, como seria contra se a idéia de construir o porto nasceu na gestão do Heitor Miranda dos Santos, foi uma idéia nossa, Moka falou do interesse de grupos em terminar as obras em Murtinho, do que já foi construído e da certeza de que o Governador Wilson Barbosa Martins vai continuar as obras do asfalto de Jardim e Murtinho.

Brilhantemente, o deputado discorreu sobre a implantação do porto, seus efeitos para a fronteira e o novo Sudoeste que vai surgir. Disse que o seu maior compromisso é com o Sudoeste e que agora não se encontra sozinho nesta luta, temos os deputados Armojo, Valdir Neves, Zeca do PT, todos comprometidos com a nossa região.

A respeito da zona de livre comércio, Moka disse que já contactou o deputado federal André Puccinelli, todos nós temos que batalhar, não é fácil, mas vamos batalhar.

Moka falou também a respeito de vários temas, comércio na fronteira, influência do comércio de Bella Vista (Paraguai) em Bela Vista (Brasil), a concorrência desigual por causa dos impostos, foi profundamente conciliador no tocante a temas políticos, como é de seu feitio, o deputado demonstrou capacidade, inteligência e muita verve. Mostrou que está propenso a dialogar com todas as lideranças para se debater e tornar realidade os sonhos do povo fronteiriço.

DEBATES

Vários rotarianos participaram dos debates, fazendo perguntas, questionando e sugerindo. Garibaldi da Rosa Neto, Carlos A. Ocariz, Alírio Vilassanti, Renato Pereira (Coordenador das palestras), o convidado Chiquinho da Javet, Renato Souza Rosa, Luiz Carlos Rahal, Roberval Borges, além de questionarem vários aspectos das palestras, criticaram medidas, fizeram sugestões enfim mais uma vez os rotarianos de Bela Vista demonstraram a finalidade do clube, SERVIR, mas, acima de tudo, um clube de idéias.

VISITAS ILUSTRES

Além do Francisco (Chiquinho) da Javet, prestigiaram o evento, o Secretário de Educação de Bela Vista, Paulo Melo, os empresários Felix e Ramão Alves, ambos ferrenhos defensores do porto de exportação e da integração dos Municípios da fronteira.

Felix Alves, um dos candidatos a candidato a Prefeito de Porto Murtinho, disse que "todos os rotarianos de Bela Vista estão de parabéns, a reunião foi muito produtiva e demonstra que o sudoeste e a fronteira estão unidos em defesa de seus interesses".

FLAGRANTES DO ENCONTRO



Roberval, Moka e Paulo Melo



Roberval em seu pronunciamento.



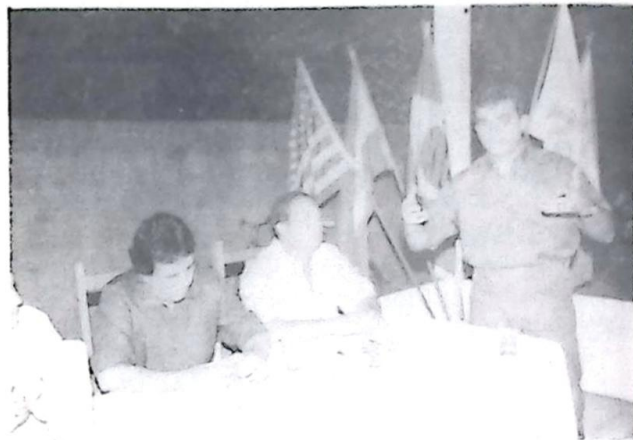
Felix Alves e Renato Pereira



Valdemir Moka



Ramão e Felix Alves



Renato Pereira



Flagrantes da Reunião



Garibaldi da Rosa Neto



Mesa Diretora dos Trabalhos

SEJA AMIGO

PALAVRA DA IGREJA

ERAS TU SENHOR?!

Quaresma, tempo de Conversão

O tempo da quaresma vem estimular essa necessidade de mudança de vida dos cristãos. Jesus em seu Evangelho ensina e dá exemplo de seu amor pelos pequenos e suscita gestos concretos de misericórdia das pessoas.

A Fraternidade como tal é a meta de todas as Igrejas Cristãs. E por crer que a fraternidade nos torna mais humanos, seja qual for a confissão religiosa, o convite de conversão, mudança interior é estendido à todas as pessoas de boa vontade, que queiram abrir seus corações aos irmãos.

Um primeiro passo é a "Conversão do Coração", sentir a dor do outro como se fosse sua. Consequentemente, ir mais além do que pequenos gestos, mas realizar um esforço por uma organização mais ampla a fim de modificar as condições que deixam tantos irmãos à margem das benesses que a vida proporciona.

MILHÕES DE EXCLUÍDOS

São milhares as pessoas em situação de miséria absoluta pelo Brasil e pelo mundo, consideradas descartáveis pela sociedade.

Por isso, necessitam de nossa Solidariedade e Fraternidade.

RETRATO DESTES EXCLUÍDOS

Os documentos de Puebla e reforça do aos de Santo Domingo descrevem o retrato dos excluídos: são rostos - desfigurados pela fome, desiludidos pelas promessas eleitoreiras, aterrorizados pela violência das ruas; rostos angustiados dos menores abandonados, das mulheres desrespeitadas e humilhadas: rostos das prostitutas, dos migrantes sem a acolhida digna dos idosos sem condições de sobrevivência, dos encarcerados, dos doentes sem assistência, e outros tantos que poderiam ser elencados dentre o povo que tanto sofre.

JESUS, A MISERICÓRDIA

A missão de Jesus revela a ternura e a misericórdia de Deus, principalmente aos mais deserdados. E são os Evangelistas que mais falam sobre Jesus, que diante do sofrimento dos outros se comove, se compadece, MT - 9,36 e Jo 11, 33-38. Ele próprio diz que as multidões lhe causam compaixão MC - 6, 34; MT. 9,36; 14, 14; 15; 32. Os necessitados entendem isso: eles clamam "tem compaixão de mim" e são atendidos MT. 9, 27.

A própria vida de Jesus anuncia e realiza uma reviravolta total em fa-

vor dos "pequeninos" LC. 13, 30; 1, 50 ss.

A morte de Jesus é o último ato - de misericórdia, de serviço e perdão. Jesus disse "não há maior amor do que dar a vida pelo amigo Jo 15,15. "É a solidariedade como o destino humano... a harmonia plenitude de uma dedicação desinteressada à causa do homem, à verdade, ao amor". "Crer - no filho crucificado significa ver o Pai, significa que o amor está presente no mundo e que este amor é mais forte do que toda espécie de mal em que o homem, a humanidade e o mundo estão envolvidos. Com Jesus muda a lógica dos sistemas existentes, há inversão de valores e prioridade. As prostitutas precederão no Reino dos Céus os religiosos e donos do poder MT. 21, 31. Ao ladrão condenado e assassino ao seu lado, prometeu o Pai LC. 23, 39-43.

A Igreja primitiva defende a universalidade da salvação em cumprimento da profecia de Isaías que diz não rejeitar aos que o procuram e "sua casa será casa de Oração para todos os povos" IS. 56, 1-8.

Misericórdia segundo a Bíblia é uma ação concreta provocada diante do sofrimento de alguém, ou seja, atender e ajudar os necessitados, os "pequeninos", e suportar, também com misericórdia a perseguição e a exclusão. O objetivo é alcançar a realização integral de todos e cada um: a começar pelos mais necessitados.

Todos os cristãos são chamados a solidarizar-se com os excluídos apoiando suas lutas, suas organizações e suas lutas, suas organizações e suas associações de base. Uma atitude fundamental do cristão é a de sempre usar de seu lugar social para beneficiar aqueles que mais precisam. Usar de sua influência se necessário para beneficiar a necessidade do Povo sofrido.

Portanto é um tempo de mudança de mentalidade e de comportamento em todos os níveis sociais; que Deus/Amor nos ajude a enfrentar o Novo com coragem e responsabilidade.

PAI NOSSO

Pe. William Gonçalves (Pároco)

PARÓQUIA

SANTO AFONSO - MS

Edital de Proclamas

Janilde Rosa dos Santos, Oficiala do Registro Civil desta cidade - de Bela Vista-MS., faz saber a todos quantos o presente Edital de Proclamas virem que, apresentaram os documentos exigidos pelo artigo 180 do Código Civil Brasileiro, incisos I-II e IV, e pretendem se casar:

ADJARTE LEDESMA e JOELY APARECIDA DIAS MARTINEZ

Brasileiros, solteiros, naturais desta cidade de Bela Vista-MS, residentes nesta cidade; ele, vigilante, filho de Cassiano Ledesma e de Evarista Vilalba Ledesma; ela, telefonista, filha de Zeferino Herrera Martínez e de Maria Ovidia Dias.

Se alguém souber de algum impedimento que se oponha na forma da Lei.

BELA VISTA-MS, 20 DE MARÇO DE 1.993

JANILDE ROSA DOS SANTOS



ORATÓRIA

Para candidatos

& homens de Negócio.

Aprenda com quem sabe. Curso moderno, apostilado e com disquetes. Você estuda em casa e recebe toda orientação necessária para falar e convencer. Para maiores informações disque 751-6794.

ORIENTADOR COMERCIAL

Casa Veterinária CRIAÇÃO



- Comércio e Representações de Produtos Agropecuários
- Laboratório de Anemia Infecciosa Equina e Brucelose
- Assistência à Fazendas
- Assistência à pequenos Animais

Carmen A. Santiago

Médica Veterinária - CRMV - 6 - n. 0911

Sergio A. Loureiro Lima

Médico Veterinário - CRMV - 6 n. 0947

COM. 439-1533 RES. 439-1102

RUA DUQUE DE CAXIAS, 1298

BELA VISTA - MS

CASA PIONEIRA

COPAGAZ

De: NELSON LUIZ MATOSO

Lâmpadas, Fogões de uma e duas bocas, Acessórios para fogões, liquidificadores, pregos, lâmpadas, conexões, jogos de prata, talheres e uma variedade de artigos para o seu lar.

RUA DUQUE DE CAXIAS, 42 - CENTRO - BELA VISTA/MS

AGORA EM RITMO DE MERCOSUL - MULTI TINTAS

LOJA NO PARAGUAI - (BELLA VISTA - NORTE)

FONE: (067) 439 - 1387 - BELA VISTA/MS

Drogaria

DROGANOSSA

De: JAIR MENA BARRETO

Medicamentos e Perfumarias em Geral

CONFIANÇA - EFICIÊNCIA - MELHORES PREÇOS

APLICAÇÕES DE INJEÇÃO - ATENDIMENTO 24 HORAS

RUA DUQUE DE CAXIAS, 679 - FONE: (067) 439 - 1008

BELA VISTA - MS



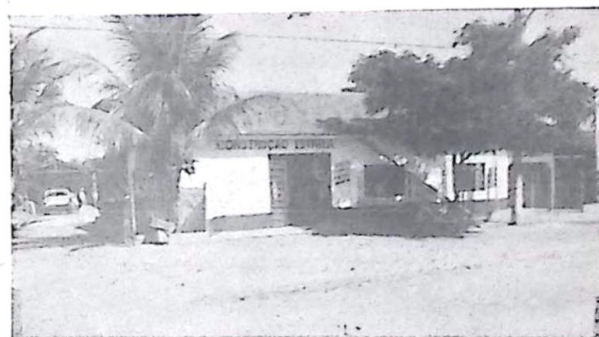
CONSTRUÇÃO ESTRELA

De: BERNARDINO OFFMAISTER

Portas, Janelas,
Eternit, Caixas d'água,
Encanamentos, Ferragens,
Madeiras, Forros, Pisos,
Azulejos, Materiais Elétricos,
Hidráulicos, etc.

RUA ALVARES CABRAL, 110

FONE: 439 - 1795



BELA VISTA/MS

OS MELHORES PREÇOS DA REGIÃO

EVA CONFECÇÕES

De: EVA CÁCERES

Roupas para adultos e crianças, calçados, confecções em geral e tecidos. Calças, camisas, camisetas e langes. Além dos preços mais baixos da cidade, EVA CONFECÇÕES ainda oferece várias formas de pagamento e uma sensacional promoção, confirmam:

- Crédito próprio - entrada, mais 2 pagamentos, com 30 e 60 dias; pagamento à vista - 15% de desconto; o cliente ainda pode comprar com cheque pré-datado, sem entrada, com 30 e 60 dias de prazo; ou ainda com 30 dias de prazo com 10% de desconto, sem entrada. APROVEITEM.

RUA BARÃO DO TRIUNFO, S/Nº - BAIRRO COSTA E SILVA

FONE: 439 - 1365 - BELA VISTA/MS



MERCEARIA FLEITAS

De: AURORA SAVALA FLEITAS

SECOS E MOLHADOS

MATERIAIS PARA PESCA

LATARIA EM GERAL



Rua Alvares Cabral, 1.134 FONE: 439 - 1547

BELA VISTA/MS

Puccinelli consegue recursos para saúde sulmatogrossense

Ao ser recebido em audiência pelo Ministro da Saúde, Adil Jatene, o deputado André Puccinelli (PMDB) transmitiu a preocupação do Governador Wilson Barbosa Martins com relação a aquisição de equipamentos importantes para o funcionamento das unidades construídas pela administração anterior. Disse que o Estado necessita de R\$ 12 milhões para tornar a saúde acessível, funcional e ágil às pessoas que buscam a assistência gratuita.

Foi um encontro considerado proveitoso uma vez que o Ministro assegurou a liberação do montante solicitado para atendimento imediato das necessidades do Governo peemedebista, Medida que representa o início de uma nova era na área da saúde pública.

REALIDADE SULMATOGROSSENSE

O parlamentar fez ver ao Ministro que a realidade sulmatogrossense não difere de outras localidades do país. Disse que aqui a situação da saúde também precisa de cuidados especiais. Por isso solicitou do Ministro Jatene o máximo de empenho na liberação dos recursos que o Estado necessita para fazer funcionar as unidades construí-

das na capital e no interior. Destacou que o Governo do Estado definiu, entre suas metas prioritárias, a modernização do atendimento à saúde.

No documento que repassou ao ministro, consta que nos últimos oito anos foram investidos recursos apenas na rede física hospitalar, dotando o Estado com hospitais de maior porte, unidades mistas e hemocentros que, no entanto, não estão funcionando por falta de equipamentos e pessoal habilitado.

Para atender as necessidades administrativas do novo governo, disse que são imprescindíveis a liberação de R\$ 12 milhões. O ministro adiantou ao deputado que parte do montante solicitado já foi inserido no orçamento deste ano, com liberação imediata. Garantiu que o Ministério pretende atender o pedido colocando à disposição do Estado R\$ 2 milhões para treinamento e capacitação de recursos humanos.

PRIORIDADE ABSOLUTA

Além do montante pleiteado, Puccinelli ouviu do ministro que tudo será feito para que a saúde pública possa ser de-

envolvida com eficiência, qualidade e respeito ao cidadão. Puccinelli ficou satisfeito na condição de médico e político que se preocupa com a qualidade da saúde.

Ainda durante a audiência tomou conhecimento da preocupação do Ministério em colocar em prática um programa voltado à difusão da medicina preventiva. Reconhece que investimentos na prevenção de doenças é muito importante para se alcançar o objetivo proposto, ou seja, oferecer o que existe de melhor na qualidade devida de uma país em desenvolvimento. Aproveitou para transmitir ao ministro a total confiança do povo de Mato Grosso do Sul na eficiência administrativa do Ministro Jatene.

Segundo Puccinelli, o crédito de confiança está fundamentado no passado de um homem que em nenhum momento relegou a segundo plano o bem-estar da população brasileira. Ao concluir o parlamentar comentou: "o Presidente Fernando Henrique Cardoso tem consciência que não existe Nação desenvolvida sem que a saúde seja prioridade absoluta".

Carta de Bela Vista

A presente carta, que escrevo e subscrevo como vice-presidente da cidade, tem caráter de advertência, protesto e cobrança, cujo endereço específico é a representação política de nosso povo na Assembleia Legislativa e no Congresso Nacional.

Temos observado pela imprensa a grande preocupação de nossos legisladores com os seus próprios salários, nomeação de assessores e outros assuntos - que não vêm em direção aos interesses de nossa população.

Foram gastos 5 anos para o preparo do terreno onde seria assentado o MERCOSUL, no entanto, gastou-se esse período de tempo sem nada programar que viesse beneficiar os residentes na fronteira do País. Como consequência, especialmente nós os belavistenses, "ficamos no mato sem cachorro", ou seja, fomos excluídos dos benefícios que nos deveria trazer a instalação do Mercosul.

Nos dias atuais, o comércio belavistense e outras atividades estão marchando para cerrar as portas, acompanhando aquelas empresas que já as cerraram.

Mas porque tudo isso? Porque os nossos representantes nos poderes executivos e legislativos fecharam os olhos, deixando-nos no completo esquecimento, como se esta região não existisse ou fosse como era antes da guerra do Paraguai, uma terra de ninguém.

A população de Ponta Porã, segundo notícias da imprensa, está prestes a ser considerada uma ZONA DE LIVRE COMÉRCIO, onde os pontaporaenses lutarão, no comércio internacional, em igualdade de condições entre os povos brasileiro e paraguaio.

E porque nós não estamos incluídos nesse projeto de ZONA DE LIVRE COMÉRCIO? Pela inapetência, pela inoperância, pelo descaso de nossos representantes políticos, que nos procuram atrás de nosso voto, elegem-se, voltam a região, quando voltam, dão palmadas em nos-

as costas, agradecem, e depois... decorrem quatro anos e regressam à terra à busca de votos com uma mala cheia de promessas e outras coisitas - mas...

Nós temos um Governador de Estado, 24 deputados estaduais, 8 deputados federais e 3 senadores da República. E os nossos problemas onde estão? Escondido nos fundos de uma mala de esquecimento.

Esta é uma mensagem de advertência. O nosso povo está alerta e irá cobrar no futuro. Esta é uma mensagem de protesto, que será levada para o futuro e lembrada nas futuras campanhas políticas eleitorais. Esta é uma mensagem de cobrança. O nosso povo cobra. Queremos participar do Mercosul, e não sermos mero expectadores da desgraça, do sofrimento, da miséria de um povo.

Esta cobrança vai mais além. Exigimos participar da Zona de Livre Comércio a ser instalada em Ponta Porã. Como? Com uma emenda de nossos representantes no Congresso Nacional. Com a luta de nossos representantes na Assembleia Legislativa, com o apoio de nosso Governador do Estado.

Apelamos, ao final, às Associações de classe (Sindicato Rural, Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Associação Comercial, Sinted etc), às entidades de serviços (Rotary, Lions, Maçonaria, etc), à Câmara de Vereadores, ao Prefeito Municipal, aos Clubes Sociais, às entidades religiosas, às Associações de Moradores, à Imprensa falada e escrita, ao povo em geral para que entremos nessa luta na defesa de nossos interesses.

Não façamos como o carneiro que vai para o matadouro sem dar um berro, mas lutemos como o bode que, ameaçado pela morte, berra e esperneia na defesa de seus direitos a vida e a liberdade.

SYDNEY NUNES LEITE
Vice-Prefeito

Mensagem do Ministro do Exército aos Recrutas de 1.995

Minhas primeiras palavras são de boas-vindas a todos vocês que ora desfrutam a ímpar oportunidade de ombrear conosco nas fileiras da Força Terrestre.

Desejo, também, cumprimentá-los por essa verdadeira conquista, que constitui importante degrau na escalada de vida do cidadão.

Ao prestar o Serviço Militar, vocês estão demonstrando significativo gesto de desprendimento, pois ofertarão alguns meses de suas existências à nossa Pátria, que aprenderão a conhecer em maior oportunidade e a amar com mais intensidade.

O Exército, assim como a Marinha e a Aeronáutica, é uma instituição nacional de caráter permanente, forjada ao longo da nossa história pelo calor dos feitos gloriosos da gente brasileira. Articulado em todo o território nacional, é destinado, com exclusividade, à defesa dos interesses do Brasil, dentre estes a soberania, a paz e o progresso do nosso povo.

Por algum tempo, vocês estarão participando ativamente dessa nobre e grandiosa missão, envergando o uniforme verde-oliva, que devem honrar com o máximo fervor.

Com certeza, para muitos, a prestação do Serviço Militar significará o despontar de um ideal. A grandeza da missão, o surgimento de novas amizades, a camaradagem, a vida salutar, a superação de desafios, as conquistas pessoais, as lições de cidadania são alguns dos aspectos significativos da caserna.

Não tenham dúvidas - nos quartéis vocês estarão sendo bem preparados não só para defender a Pátria, mas também para enfrentar com intrepidez os obstáculos que se lhes apresentarem no futuro, já que passarão a conhecer as suas próprias potencialidades.

Trata-se de curta, porém muito importante, etapa na vida do cidadão. Aproveitem-na com todo o empenho, pois assim, experimentarão a recompensa da satisfação pessoal e farão por merecer a distinção de portar consigo o símbolo do Exército. Exercem o direito de prestar o Serviço Militar em sua plenitude e sejam credores do orgulho de seus familiares e do reconhecimento da Nação Brasileira.

Assim procedendo, estarão cultuando as tradições do Exército e honrando os exemplos legados por nosso Patrono - o DUQUE DE CAXIAS - e por nossos heróis de todos os tempos.

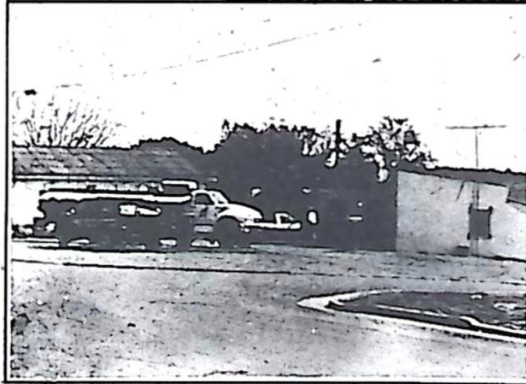
Sejam muito felizes entre nós!

General-de-Exército Zenildo de Lucena
Ministro de Estado do Exército

Gen. Bda Rômulo Bini Pereira-Chefe do COMSEX

POSTO PORTEIRA LTDA

Manoel Rodrigues dos Santos (MANECO)



Lubrificantes
Filtros
Troca de Óleo

Atendimento cordial

Transporte próprio

Av. Brasil, s/nº
Fone: 495-1146
CARACOL-MS

ANTARCTICA

UMA PAIXÃO NACIONAL

VIANA - Distribuidor Antarctica

Praça Nossa Senhora da Conceição, 225 -

241-3838 - AQUIDAUANA/MS

CIDADES ATENDIDAS: Aquidauana, Anastácio, Miranda, Bodoquena, Bonito, Nioaque, Dois Irmãos do Buriti, Guia Lopes da Laguna, Jardim, Bela Vista, Caracol e Porto Murtinho